

SUMÁRIO VISUAL

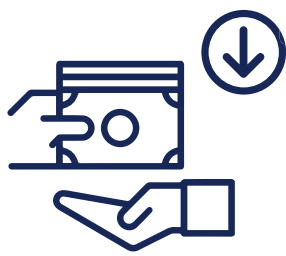
(BALANÇA DE PAGAMENTOS – I semestre de 2025)



As necessidades de financiamento da economia moçambicana incrementaram em 8,5 %, a reflectir, fundamentalmente, a significativa redução do saldo positivo da conta capital e o aumento do défice da conta corrente.



O investimento directo estrangeiro aumentou em 37,0 %, para USD 2.532 milhões, impulsionado pelo acréscimo do investimento dos grandes projectos na indústria extractiva.



Os desembolsos de empréstimos externos para a economia nacional registaram um decréscimo anual de 65,8 %, justificado pela diminuição da contratação da dívida externa, tanto pelo sector público, como pelo sector privado.

RELATÓRIO - INFOGRÁFICOS

(BALANÇA DE PAGAMENTOS – I semestre de 2025)

A. Necessidades de financiamento externo (défice da conta corrente e de capital)

A expressiva redução do saldo positivo da conta capital, aliada ao aumento do défice da conta corrente, a reflectir a deterioração do saldo da conta de serviços em 75,8 %, em face do aumento da importação de serviços especializados pelos grandes projectos, bem como a redução do saldo positivo da conta de rendimentos secundários, explica o aumento das necessidades de financiamento da economia moçambicana em 8,5%.

Excluindo os grandes projectos, as necessidades de financiamento externo reduziram, a traduzir, essencialmente, a queda das importações de bens e do défice da conta de rendimentos primários.

Necessidades de financiamento externo (défice da conta corrente e saldo da conta capital)



B. Principais movimentos da conta corrente

Exportações



A queda das receitas de exportação do carvão, energia e de produtos agrícolas, contribuiu significativamente para a redução das exportações.

Importações



A redução das importações é explicada, pela queda de todas categorias de bens, com realce para a aquisição de bens de capital (-20,1 %), como tractores e semi-reboques e maquinaria diversa.

Défice da conta de serviços



O aumento dos pagamentos líquidos para o exterior deve-se, principalmente, à importação de serviços especializados, nomeadamente de assistência técnica, investigação e desenvolvimento, bem como de gestão e consultoria, sobretudo no âmbito da exploração de gás natural.

Excluindo os grandes projectos, registou-se igualmente um défice na conta de serviços, apesar do desempenho positivo do sector dos transportes.

Défice da conta de rendimentos primário



A diminuição do défice da conta de rendimentos primários deveu-se, essencialmente, a redução do pagamento de juros de empréstimos.

C. Principais movimentos da conta financeira

Investimento directo estrangeiro (IDE)



O aumento do IDE foi impulsionado pela entrada de recursos relacionados aos grandes projectos, em especial das indústrias de petróleo e gás e carvão.

Pagamento do serviço da dívida externa

Reembolsos de empréstimos



A redução do pagamento das responsabilidades e obrigações financeiras associadas ao serviço da dívida externa (capital e juros) reduziram, devido, sobretudo, à diminuição das responsabilidades financeiras da Administração Central.

Reservas internacionais



USD 178 milhões

Como resultado das transacções económicas realizadas entre Moçambique e o resto do mundo, as reservas internacionais registaram uma constituição de cerca de USD 178 milhões, fixando-se em USD 3.964,7 milhões.